

ESCUta QUALIFICADA COMO PRÁTICA DE CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE DE FARMÁCIA NA PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRADO NO SUS

Modelos de atenção primária;; Cuidado humanizado;; Atenção farmacêutica;

Introdução

A Unidade de Saúde da Família constitui espaço fundamental para produção de cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as necessidades clínicas, sociais e subjetivas dos usuários. No cotidiano dos serviços, demandas relacionadas à escuta e ao acolhimento podem emergir em diferentes práticas assistenciais, revelando as necessidades que ultrapassam a abordagem centrada exclusivamente na doença. Este relato tem como objetivo refletir sobre a escuta qualificada como elemento do cuidado a partir da vivência de um residente em farmácia em práticas assistenciais desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência construído a partir das atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre da residência de um farmacêutico no contexto da Saúde da Família. Foram analisadas atividades em atendimentos individuais e compartilhados com outros profissionais, e em atividades de educação em saúde desenvolvidas em grupos de quatro Unidades de Saúde da Família em bairros diferentes.

Resultados / Discussão

Nos atendimentos individuais e em grupos, houve participação exclusivamente feminina nos quatro bairros com predominância de pessoas de 60 anos ou mais. Em todos os cenários acompanhados, identificou-se ampla necessidade de escuta como demanda transversal, destacando-se aspectos relacionados à fragilidade emocional, às relações familiares e à outros fatores conjuntos. Nesses casos, a abordagem centrada na doença favoreceria o tratamento medicamentoso, que é falho na resolução dessas demandas. A exemplo disso, as usuárias relataram má adesão aos tratamentos prescritos, com queixas de efeitos colaterais e pouco satisfatórios. Em contrapartida, a escuta e interação com as usuárias construiu vínculos que possibilitaram o desenvolvimento de práticas baseadas no modelo de Determinantes Sociais de Saúde. O vínculo estabelecido resultou em frequência assídua das usuárias nos grupos de educação em saúde. Os relatos se diversificaram em escutas posteriores, demonstrando fortalecimento do vínculo. Nesse sentido, essa prática constitui uma ferramenta de cuidado funcional, considerando os aspectos multifatoriais que influenciam o processo saúde-doença.

Considerações Finais

A reflexão da escuta qualificada como elemento do cuidado nesse relato de experiência de um profissional farmacêutico evidencia um potencial de atuação para além da abordagem de núcleo da profissão, favorecendo práticas assistenciais centradas na pessoa e alinhadas aos princípios do SUS. Como perspectiva de qualificação do cuidado integral, destaca-se a importância de fortalecer espaços de acolhimento, especialmente para desenvolvimento do cuidado farmacêutico no cotidiano da assistência.

Imagens Anexas



Praticando a escuta

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017; BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013; BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007; CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.